



*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou um aumento de +0,61% entre os meses de setembro de 2021 e outubro de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +20,78%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +0,22%, comparado a setembro de 2021, e aumento de +18,53% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+0,61%) no mês de outubro de 2021, em relação a setembro de 2021, alcançando R\$ 1.366,19 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 21ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em outubro de 2021, com variação inferior à média brasileira (+1,01%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +20,78% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+21,22%) e região Sudeste (+21,43%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

No que se refere aos componentes do índice SINAPI-ES, em outubro de 2021, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+1,01%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +35,11%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,41% comparado a setembro de 2021, e crescimento de +32,14% nos últimos 12 meses. Quanto aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou aumento de +0,01% em outubro de 2021, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,88% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade (0,00%), quando comparado ao mês anterior e aumento de +6,49%, tanto no acumulado do ano quanto em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em outubro de 2021, o componente materiais apresentou participação de 60,48% e a mão de obra de 39,52%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 53,50% para materiais e 42,15% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 120,78 pontos, enquanto o CUB-ES 118,53 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em outubro de 2021, o custo da construção civil apresentou acomodação em relação aos últimos meses tanto no Espírito Santo, quanto nos outros estados da Federação. Esta acomodação se dá pela retomada da produção dos insumos e reabastecimento do setor da construção civil. Além disso, os reflexos do aumento dos preços dos itens voltados ao setor, somado a redução da renda do trabalhador e o desemprego, tem afetado o consumo, vez que o consumidor final perde poder de compra, afetando toda a cadeia produtiva.

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.490,88</b>	<b>1,01</b>	<b>16,79</b>	<b>21,22</b>
<i>Norte</i>	<i>1.475,26</i>	<i>2,57</i>	<i>14,38</i>	<i>18,60</i>
Rondônia	1.480,16	0,88	11,14	15,30
Acre	1.570,60	1,67	12,32	15,29
Amazonas	1.428,45	0,74	12,54	16,63
Roraima	1.494,43	1,52	11,52	17,13
Pará	1.493,84	4,61	17,40	22,00
Amapá	1.406,14	1,32	10,95	13,90
Tocantins	1.478,57	0,84	13,11	17,28
<i>Nordeste</i>	<i>1.395,40</i>	<i>0,67</i>	<i>16,16</i>	<i>21,21</i>
Maranhão	1.396,16	0,40	14,92	17,79
Piauí	1.353,94	0,94	11,75	15,62
Ceará	1.379,18	0,56	16,63	22,14
Rio Grande do Norte	1.303,56	1,08	15,39	18,83
Paraíba	1.415,94	0,94	15,13	18,52
Pernambuco	1.357,88	0,67	16,71	21,93
Alagoas	1.341,20	1,35	16,06	20,03
Sergipe	1.320,86	0,69	17,88	21,58
Bahia	1.465,66	0,58	17,24	24,33
<i>Sudeste</i>	<i>1.551,51</i>	<i>1,06</i>	<i>17,55</i>	<i>21,43</i>
Minas Gerais	1.460,63	0,89	19,87	24,49
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.366,19</b>	<b>0,61</b>	<b>16,39</b>	<b>20,78</b>
Rio de Janeiro	1.643,26	1,19	17,15	20,93
São Paulo	1.584,37	1,13	16,54	20,06
<i>Sul</i>	<i>1.572,52</i>	<i>0,45</i>	<i>17,76</i>	<i>23,12</i>
Paraná	1.551,50	0,54	19,22	24,97
Santa Catarina	1.695,78	0,58	17,80	21,19
Rio Grande do Sul	1.488,98	0,14	15,28	22,09
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.470,62</i>	<i>1,22</i>	<i>16,64</i>	<i>20,33</i>
Mato Grosso do Sul	1.463,21	1,32	22,15	24,40
Mato Grosso	1.448,77	0,91	18,09	20,03
Goiás	1.456,61	1,49	13,87	20,30
Distrito Federal	1.524,57	1,18	15,14	18,18

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | out /2021

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Outubro/2021

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	826,25	60,48	1,01	26,28	35,11
	Mão de obra	539,94	39,52	0,01	3,92	3,88
	<b>Total</b>	<b>1.366,19</b>	<b>100,00</b>	<b>0,61</b>	<b>16,39</b>	<b>20,78</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	1080,04	53,50	0,41	26,98	32,14
	Mão de obra	850,81	42,15	0,00	6,49	6,49
	Desp. Administ.	84,24	4,17	0,00	0,51	0,51
	Equipamento	3,53	0,17	2,35	15,62	19,61
	<b>Total</b>	<b>2.018,62</b>	<b>100,00</b>	<b>0,22</b>	<b>16,25</b>	<b>18,53</b>

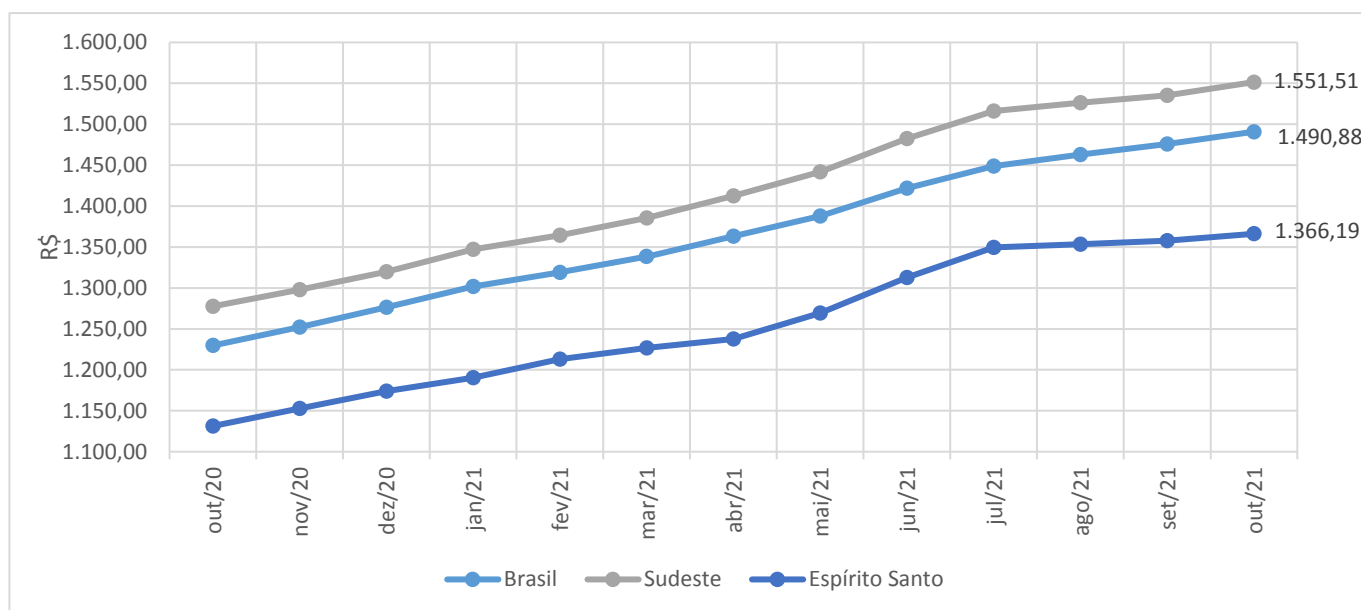
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | out /2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



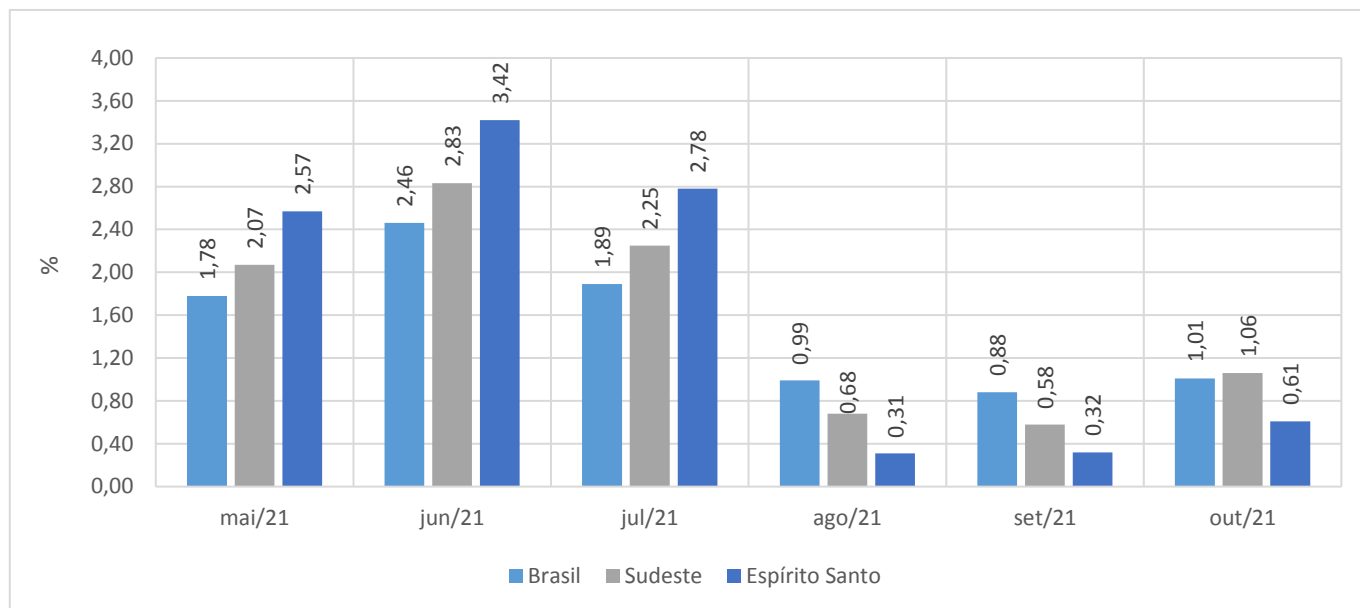
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | out /2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



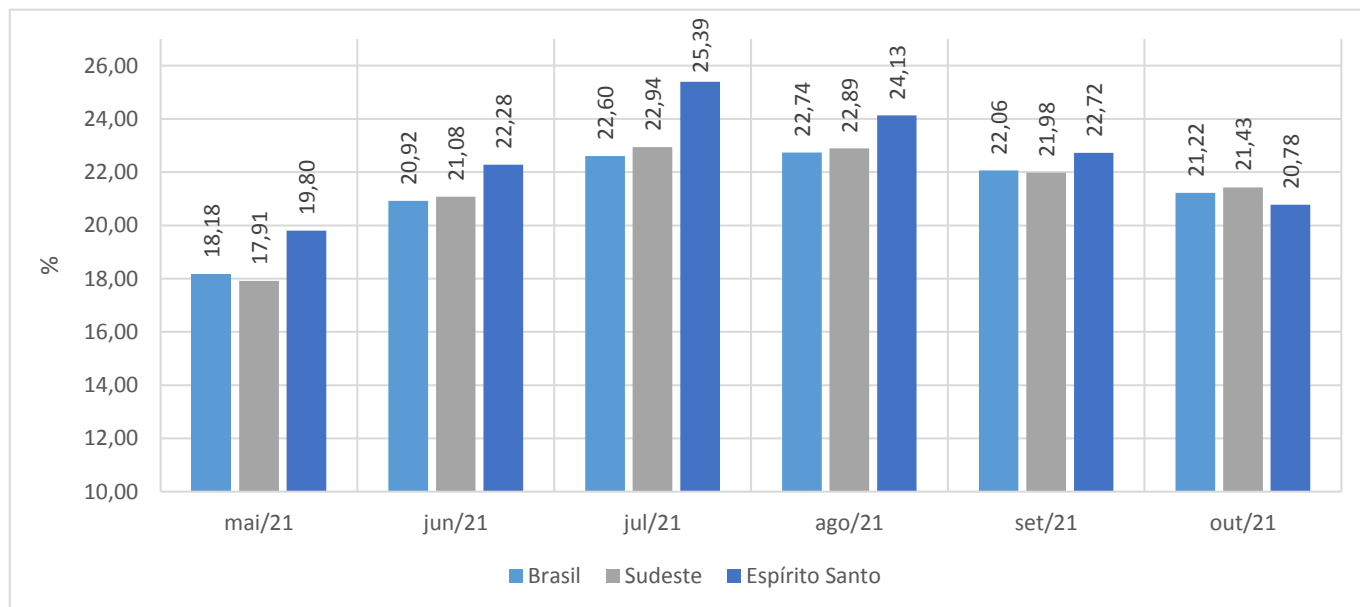
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | out /2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



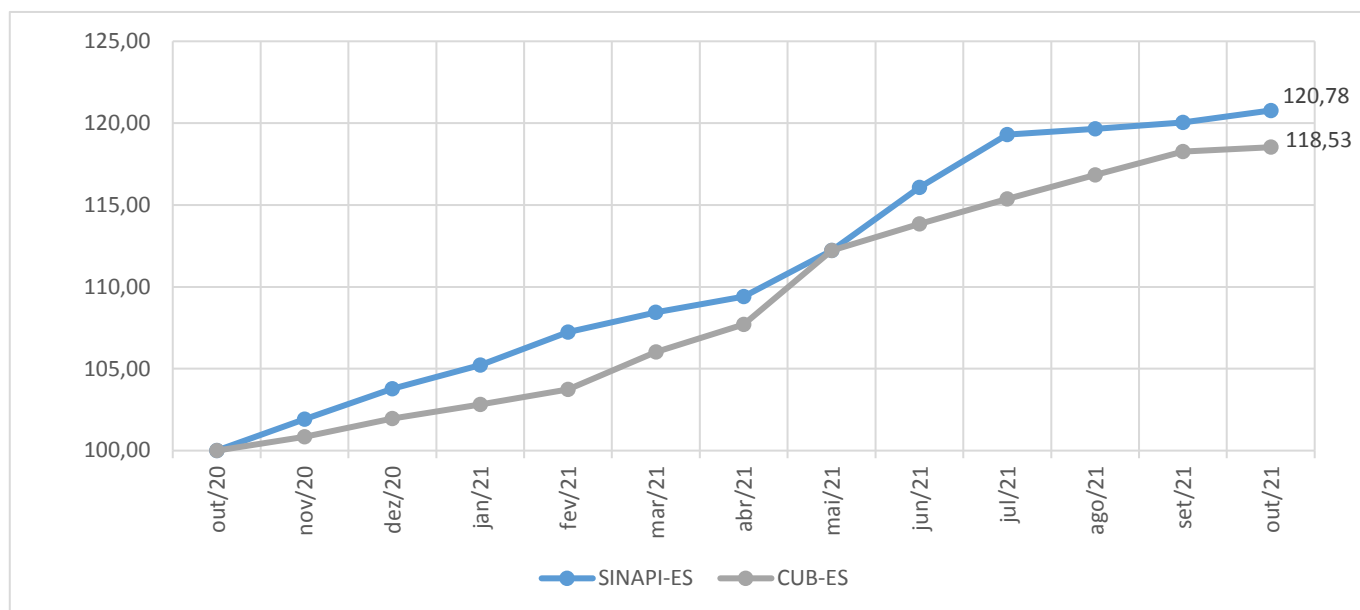
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | out /2021

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Outubro/2020=100



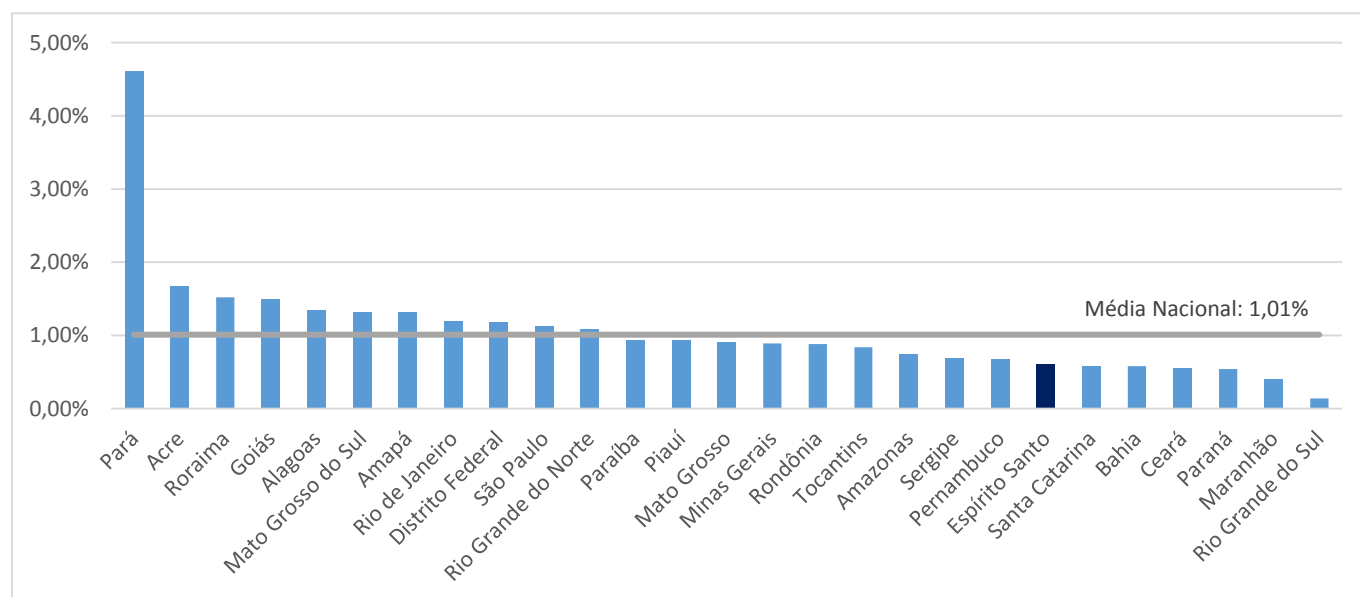
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | out /2021

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Outubro/2021



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN